

**Governo não quer tomar a Mesa do Senado**

“Tomar a Mesa do Senado não é a nossa meta. Queremos formar um bloco de apoio à política do governo, um núcleo básico para nossa operação no Senado”, disse o ministro Jarbas Passarinho. Com isso ele põe de lado a especulação em torno de candidaturas à presidência dessa casa legislativa que estariam sendo estimuladas pelo governo.

O bloco está sendo fundado por 30 senadores, alguns em final de mandato, mas será recomposto em fevereiro, no início da nova legislatura. Há vantagens, segundo o ministro da Justiça, nessa for-

malização da conjugação de partidos que têm no momento o mesmo objetivo. Os líderes dos partidos membros do bloco continuarão a liderar suas bancadas partidárias a menos que prefiram se inscrever como vice-líderes do bloco, conforme permite o Regimento.

Passarinho esclareceu ainda que o bloco de senadores não é o embrião de um novo partido, mas uma base a partir da qual os senadores leais ao governo possam operar para assegurar a prevalência das políticas adotadas pelo presidente. Ainda agora neste final de sessão legislativa poderá manobrar em favor da preservação da medida provisória que define a política salarial.

13 DEZ 1990